

ABORDAGEM CLÍNICA DE ÚLCERA DE CÓRNEA SUPERFICIAL ASSOCIADO AO BLUE EYE EM CÃO – RELATO DE CASO

BAUNGARTEN, L. B.¹; CAMILLI, R. A.²; BUSNARDO, C. A.¹; SALGADO, A. E. P.³; FREITAS, P. M. C.⁴; EURIDES, D.⁵; DALECK, C. R.⁶; SILVA, L. A. F.⁷

Blue eye (olho azul) é uma reação imune ocular pós-vacinal do adenovírus canino tipo I presente na vacina óctupla. O vírus replica no endotélio da córnea, formando um complexo antígeno-anticorpo com acúmulo de neutrófilos que liberam enzimas danificando as células epiteliais. Essas alterações podem causar intenso edema corneano, uveíte e muito desconforto ocular, o que pode resultar em úlceras de córnea secundárias ao auto-traumatismo do animal. Úlceras superficiais não complicadas cicatrizam rapidamente e com mínima formação de cicatriz. Foi atendido no Hospital Veterinário do CCA-UFES, um cão da raça Beagle, macho, com seis meses de idade, apresentando coloração azulada no olho direito, secreção e desconforto ocular há três dias. O proprietário relatou a administração de vermífugo e aplicação das vacinas óctupla e anti-rábica há cinco anos. No exame físico o animal apresentou frequência cardíaca (FC) de 180 batimentos por minuto (bpm), pulso forte, regular e rítmico, frequência respiratória

(FR) de 36 movimentos por minuto (mpm), temperatura de 39°C, mucosas normocoradas, tempo de preenchimento capilar de um segundo e ausência de alterações em linfonodos regionais. No exame oftálmico observou-se secreção ocular serosa, congestão de vasos, edema de córnea, fotofobia, lacrimajamento e pressão intra-ocular (PIO) normal. O teste de fluoresceína detectou presença de úlcera de córnea superficial no olho direito. Foi prescrito para a úlcera de córnea os colírios contendo o antibiótico tobramicina (duas gotas a cada seis horas, durante 21 dias) e atropina 1% (uma gota a cada oito horas, durante 15 dias), para o blue eye e uveíte foi prescrito o antiinflamatório não-esteróide flurbiprofeno (duas gotas a cada oito horas, durante 15 dias), sendo recomendado a utilização do colar elisabetano. O animal retornou após 15 dias com ausência de alterações oftálmicas.

Palavras-chave: Córnea, edema, úlcera, adenovírus, cão.

¹ Médica Veterinária. Mestranda em Ciências Veterinárias, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Pinheiro, 4670, Aptº 102B, Condomínio Primavera, Umuarama, Cep 38405-310, Uberlândia-MG, Fone: (34) 3212-4938. leticiabinda@yahoo.com.br

² Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médica Veterinária. Acadêmica do Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária, CCA-UFES.

⁴ Médica Veterinária. Professora Adjunto do Curso de Medicina Veterinária do CCA-UFES, Alegre-ES.

⁵ Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU.

⁶ Médico Veterinário. UNESP-FCAV, Jaboticabal-SP.

⁷ Médico Veterinário. UFG, Goiânia-GO.